



Sociedade das Ciências Antigas

Não fiques em silêncio

Isaac da Estrela (? – c.1178)

Senhor, não te cales diante de mim.
Se bato à tua porta, abre-me;
se te interrogo, responde-me;
se te imploro, atende-me!
Sim, em tua grande bondade,
tu o farás com generosidade,
contanto que, quando falas,
eu não desvie meus ouvidos.
Porque se alguém te ouve,
também tu o ouves;
se alguém acolhe teus conselhos,
tu acolhes seus pedidos.
Fala, pois, Senhor, que teu servo ouve,
responde àquele que te fala.
Enquanto navegamos, um e outro,
como outrora Pedro e os Apóstolos,
que nem um nem outro adormeçam,
porque se tu dormes
para mim, teu servo,
não dormem o mar
nem a recordação do mundo em mim.
E se eu durmo para ti,
a carne não dormirá para mim.
Ergue-te, Senhor;
que dentro e fora se faça
grande bonança.
Eu gritarei sempre para ti, Senhor,
não fiques em silêncio.

FIM